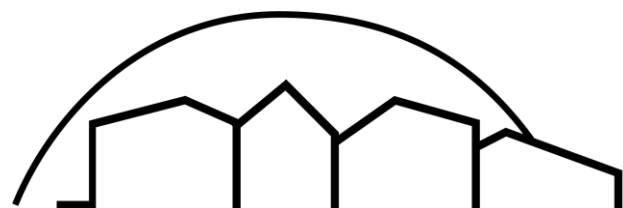
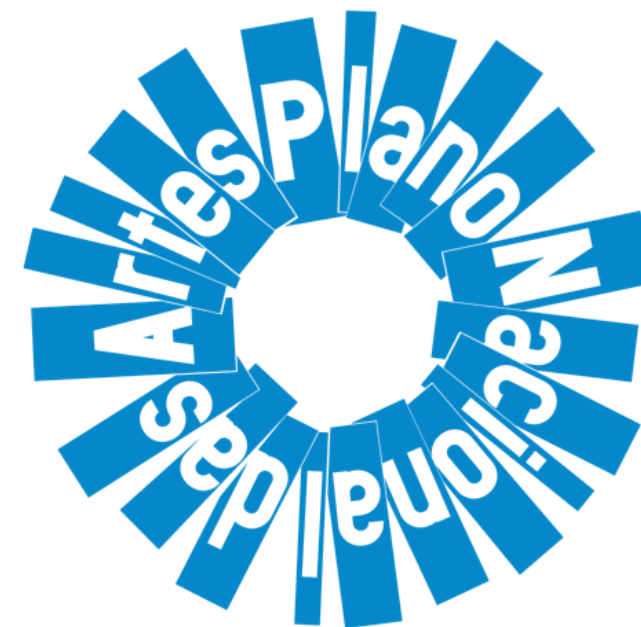




REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



agrupamento de escolas marquesa de alorna

PLANO CULTURAL DE ESCOLA

APRENDER A **CAMINHAR** E NÃO FICAR NO MESMO LUGAR

BALANÇO FINAL

2025/2026

Sinopse do Plano Cultural de Escola (PCE)

Tema mais votado pelos alunos da Comissão Consultiva:

APRENDER A CAMINHAR E NÃO FICAR NO MESMO LUGAR

Delineou-se um plano que desenvolveu três vertentes

- possibilitar o encontro dos alunos com múltiplas manifestações culturais e artísticas;
- possibilitar o processo de experimentação e criação artística;
- promover experiências novas na Comunidade Educativa, fomentando sentimentos de pertença e de partilha

Projetos/redes e clubes existentes na escola e que integraram o PCE

Biblioteca Escolar(BE)

Plano Nacional de Cinema (PNC)

Projetos e Clubes:

- Ateliê de Cerâmica
- Cinema CemAnos de Juventude
- Projeto Música na Escola da Fundação Calouste Gulbenkian

Parcerias/Colaboradores

Associação Cultural Os Filhos de Lumière

Associação de Pais e Encarregados de Educação

Arquivo Municipal- Câmara Municipal de Lisboa

Teatro Avenidas - Câmara Municipal de Lisboa

Fundação Calouste Gulbenkian

Fundação Santander

Juntas de Freguesia de Campolide e das Avenidas Novas

Teatro Aberto

Cartaz de divulgação PCE



Construção do cartaz de divulgação do PCE realizado na disciplina de TEA pelos alunos do 9.ºB
Professora Maria Ermelinda Almeida

Agrupamento na Bienal Cultura Educação#2

PITCH do Agrupamento com a proposta de participação na Bienal Cultura e Educação# 2, apresentado pela coordenadora do PCE na sessão de PITCHING no dia 29 de outubro de 2025

[PITCH AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MARQUESA ALORNA.mp4](#)

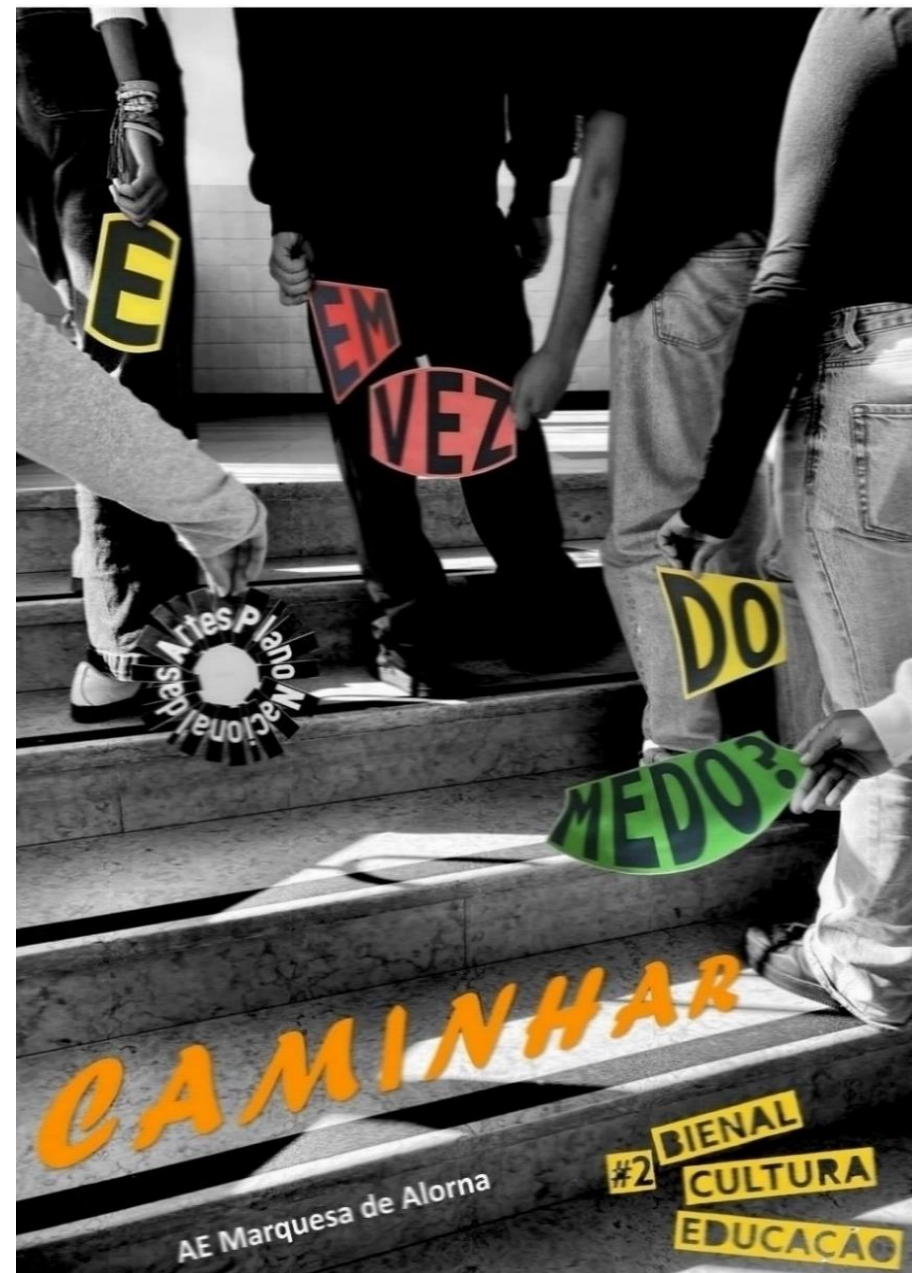


[MErmelindaA.mp4](#)



E EM VEZ DO MEDO ? CAMINHAR

Realizado na disciplina de Educação Visual pelos alunos do 9.ºD
Professora Rita Madeira



Exposições e Instalações - dentro de PORTAS

“RETRATOS da Marquesa de Alorna”

CHÁ da Marquesa de Alorna com bolos e bolinhos

“as palavras são como os cogumelos”

“Poemas gráficos em Francês- linhas, formas, mar de peixes e poesia”

“a ver estrelas” sem medo da geometria

Lanternas

A luz em Dezembro

Matemática e Esperança

livraria LIVRO-OBJETO

Retratos de Luís Vaz de Camões

CARDUME

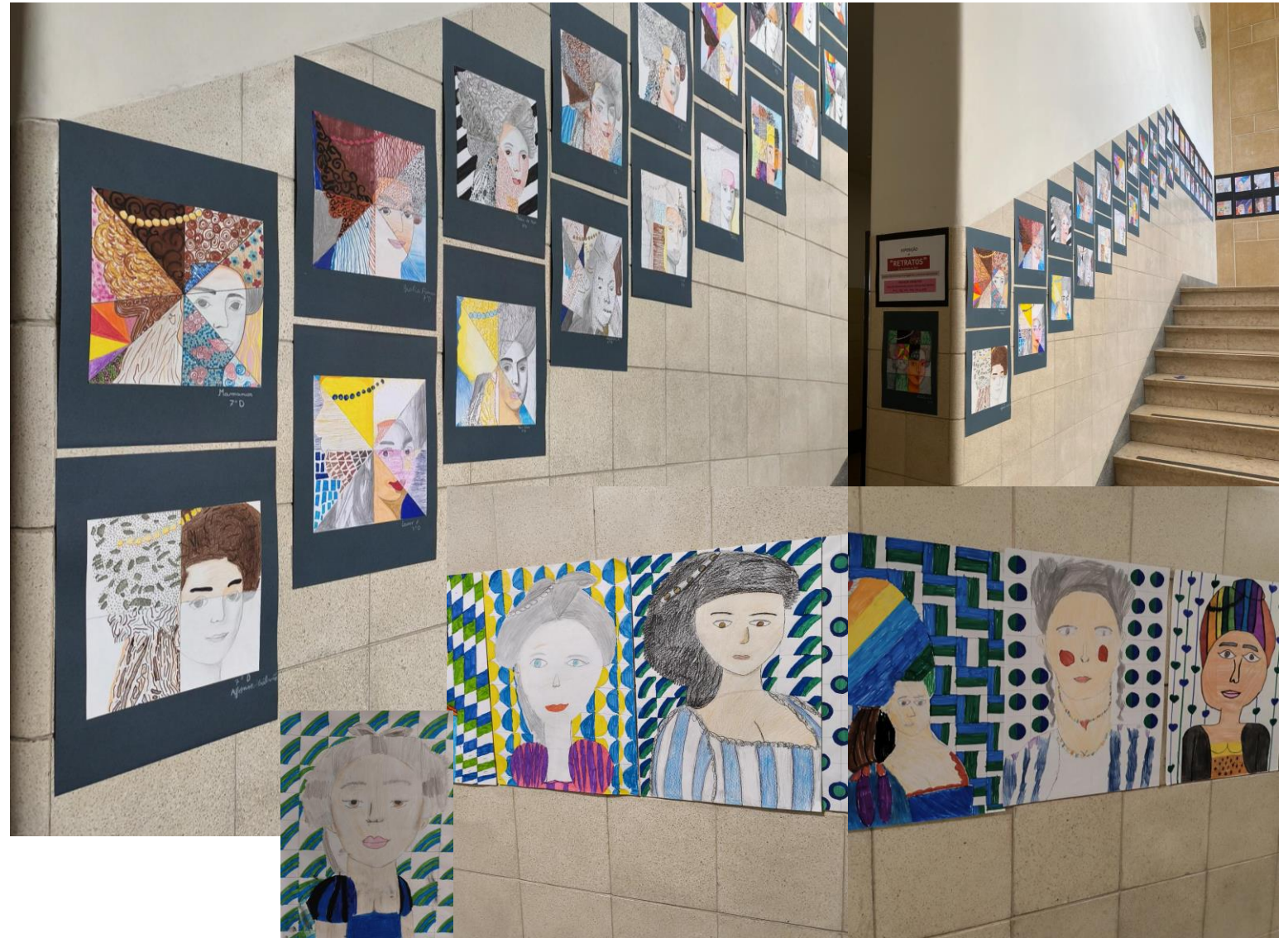
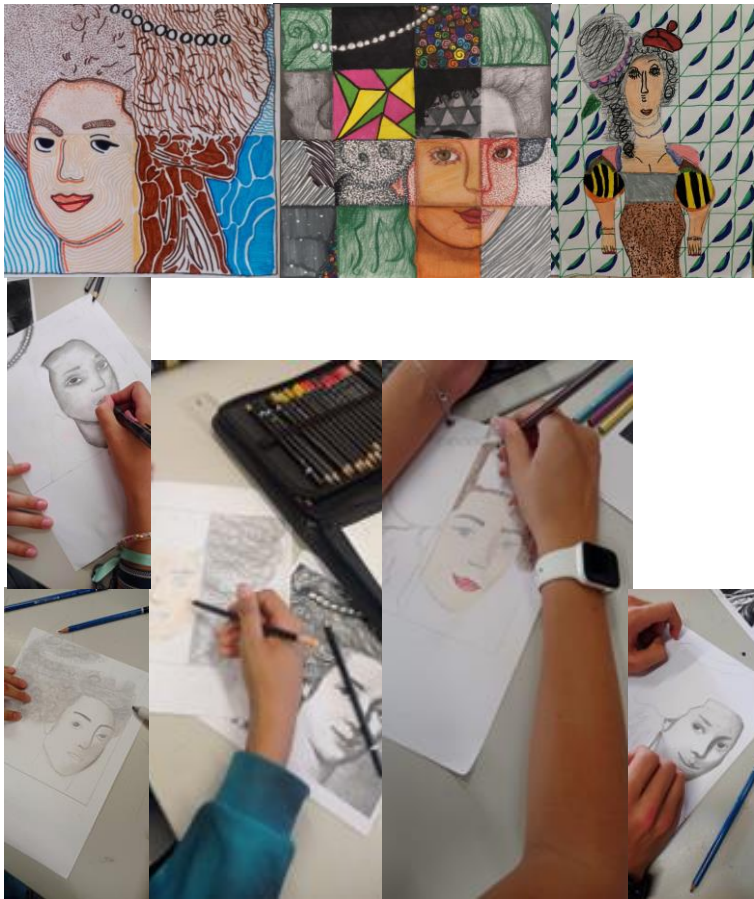
As Vanguardas Artísticas do Século XX

Natureza Viva

EDIÇÃO LIMITADA

Exposição - “RETRATOS da Marquesa de Alorna”

Processo de trabalho



Alunos: 5.º ano, 7.º ano e 9.ºB

Professoras: Inês Gonçalves, Inês Rodarte, Maria Ermelinda Almeida e Rita Madeira

INSTALAÇÃO: CHÁ da Marquesa de Alorna com bolos e bolinhos

Trabalhos realizados no âmbito da coadjuvação em Artes Visuais e Matemática. Os alunos desenharam objetos, bolos, bolachas..., e resolveram problemas.

Chá da Marquesa

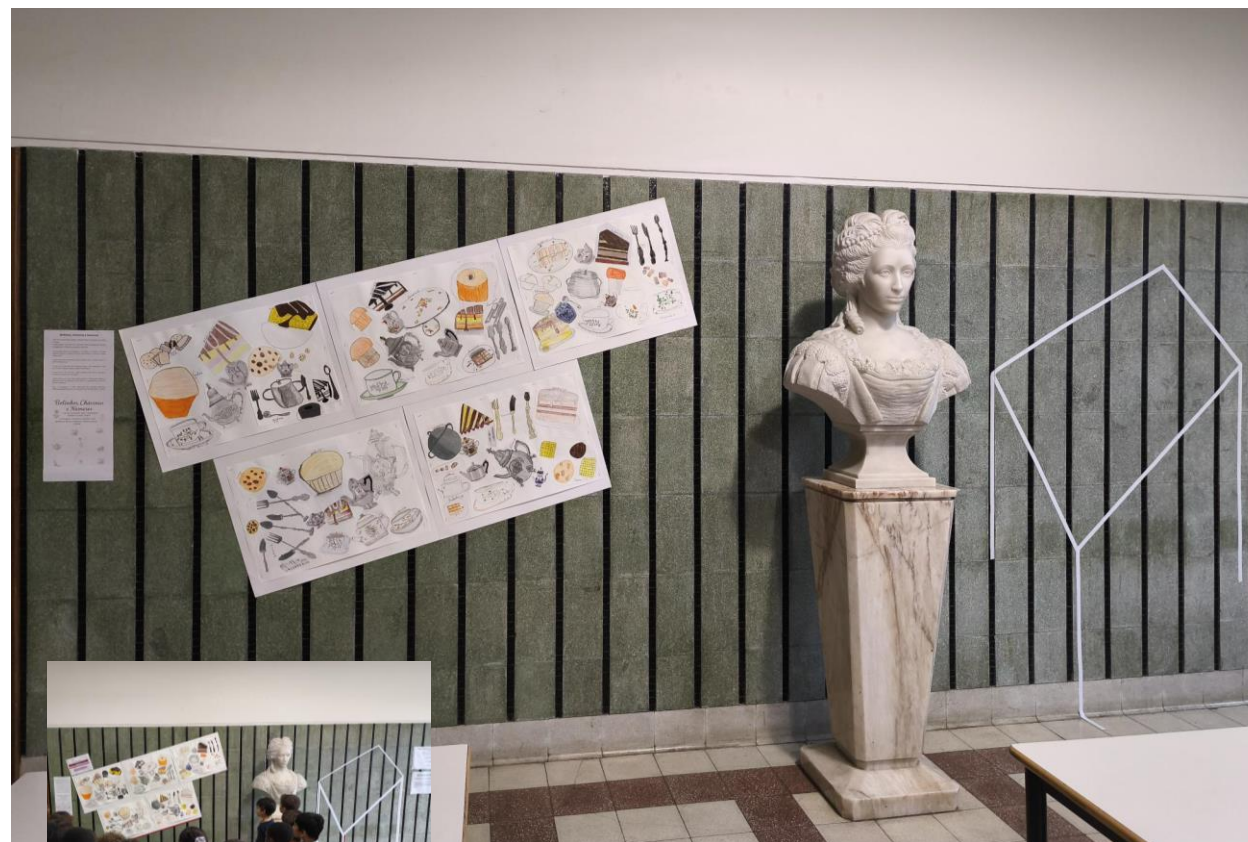
Um chá encantado onde a Matemática também se senta à mesa.
A Marquesa convida-te a resolver estes problemas doces e elegantes.

 A Marquesa serviu 24 bolinhos e convidou 6 pessoas. Se cada pessoa recebe o mesmo número de bolinhos, quantos recebe cada uma?	 Cada prato tem 8 biscoitos. Há 5 pratos sobre a mesa. Qual é o total de biscoitos?
 O bolo de aniversário da Marquesa pesa 1 kg. Cortamos o bolo em 10 fatias iguais. Quanto pesa cada fatia?	 O bule tem 1 litro de chá. Cada chávena leva 125 ml. Quantas chávenas podem ser servidas?
 Cada colher tem 15 cm de comprimento. A Marquesa alinhcou 6 colheres uma ao lado da outra. Qual é o comprimento total da fila de colheres?	 Tens 3 chávenas e 3 pires diferentes. De quantas maneiras diferentes podes formar um conjunto de chá (chávena + pires)?

Chá da Marquesa

Um chá encantado onde a Matemática também se senta à mesa.
A Marquesa convida-te a resolver estes problemas doces e elegantes.

 Cada prato tem 8 biscoitos. Há 5 pratos sobre a mesa. Qual é o total de biscoitos?	 Cada colher tem 15 cm de comprimento. A Marquesa alinhcou 6 colheres uma ao lado da outra. Qual é o comprimento total da fila de colheres?
 Tens 3 chávenas e 3 pires diferentes. De quantas maneiras diferentes podes formar um conjunto de chá (chávena + pires)?	



Alunos: 2.ºA, 3.ºA, 4.ºA da Escola Básica São Sebastião da Pedreira
Professoras: Catarina Matos, Conceição Ramos, Iris Pinto, Maria Ermelinda Almeida, Susana Rodrigues

EXPOSIÇÃO – “as palavras são como os cogumelos”



Alunos: 6.º ano

Professora Cristina Fernandes

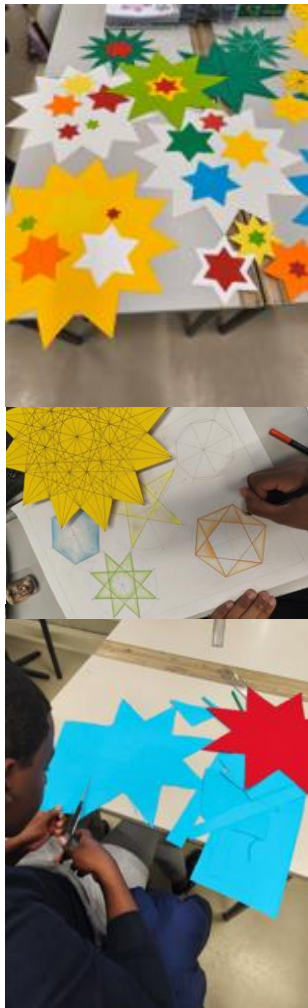
Exposição - “Poemas gráficos em Francês- linhas, formas, mar de peixes e poesia”



Alunos 6.º B, E; 7.ºA, B, C, D, E

Professores: Catarina Torrado, Cristina Fernandes e Duarte Catarré

INSTALAÇÃO- “a ver estrelas” sem medo da geometria



Alunos das turmas do 7.º ano
Professoras: Inês Gonçalves, Maria Ermelinda Almeida e Rita Madeira

Instalação- A luz em Dezembro



Alunos: 2.º ciclo

Professores: Carlos Pereira, Iris Pinto , Inês Rodarte

Instalação - Lanternas

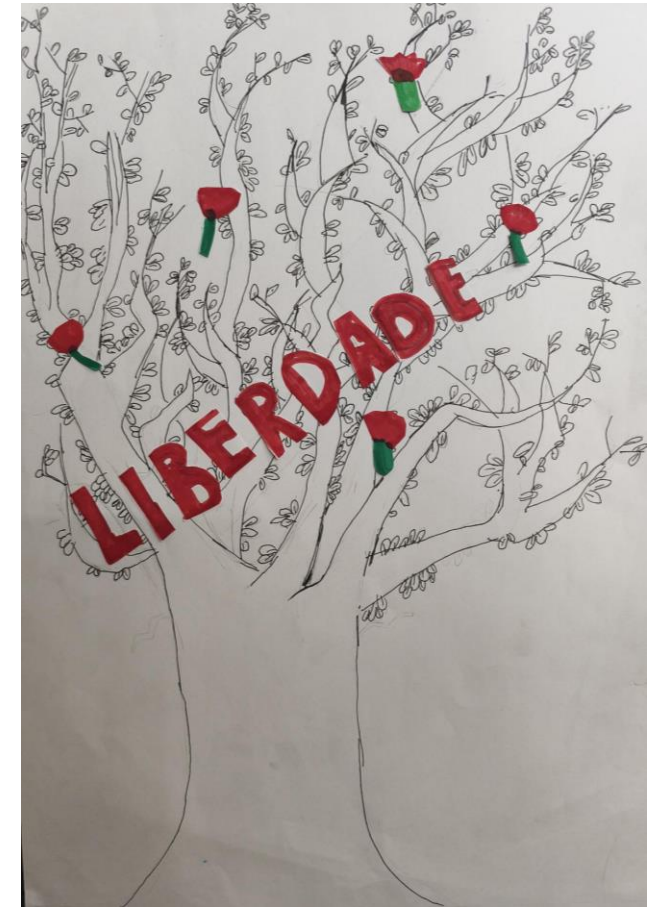
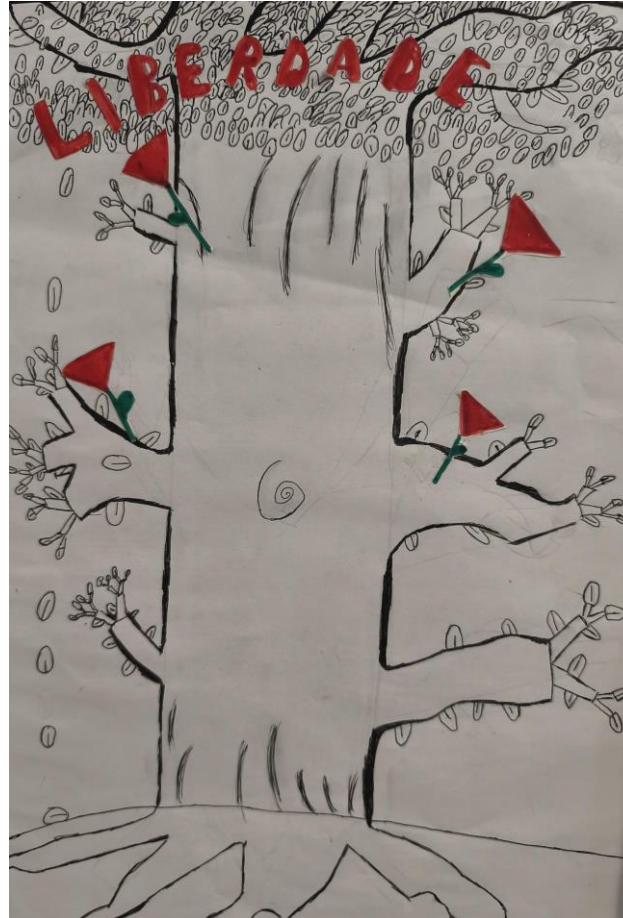


Alunos: 6.ºB , 6.ºE
Professora Cristina Fernandes

Exposição - A LIBERDADE vista pelos alunos



As árvores da Liberdade inspiradas num trabalho da pintora Helena Vieira da Silva



Trabalhos realizados na disciplina de Educação Visual, alunos das turmas 5.º A, B, C e D
Professora Inês Rodarte

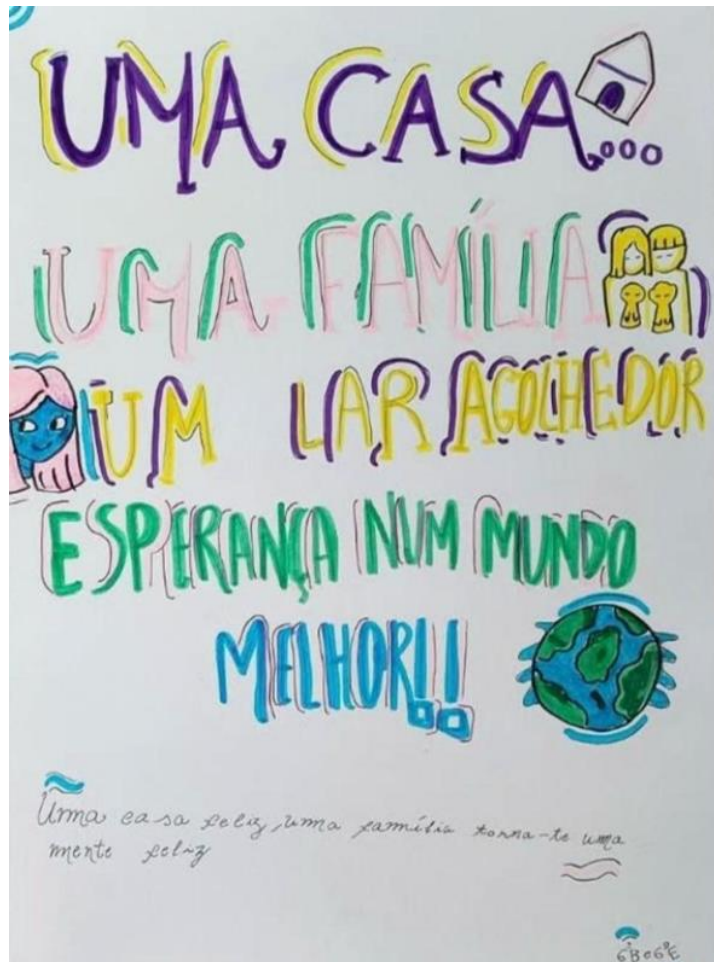
Exposição - Matemática e Esperança

No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Matemática, subordinadas ao tema “Matemática e Esperança”, e em articulação entre as professoras titulares de turma, de Matemática do 2.º Ciclo e de Artes Visuais do 3.º Ciclo, as turmas do 3.º e 4.º anos de escolaridade da EB S. Sebastião da Pedreira desenvolveram o mural “**Padrões que Constroem o Futuro**”, integrando formas geométricas e mensagens alusivas à Esperança, promovendo simultaneamente a criatividade, a expressão artística e a valorização da Matemática como linguagem presente na construção do futuro.



Professoras: Catarina Matos, Iris Pinto, Maria Ermelinda Almeida e Susana Rodrigues

Exposição - Matemática e Esperança



Alunos: 2.º ciclo
Professoras: Cristina Fernandes e Íris Pinto

Exposição - livraria LIVRO-OBJETO

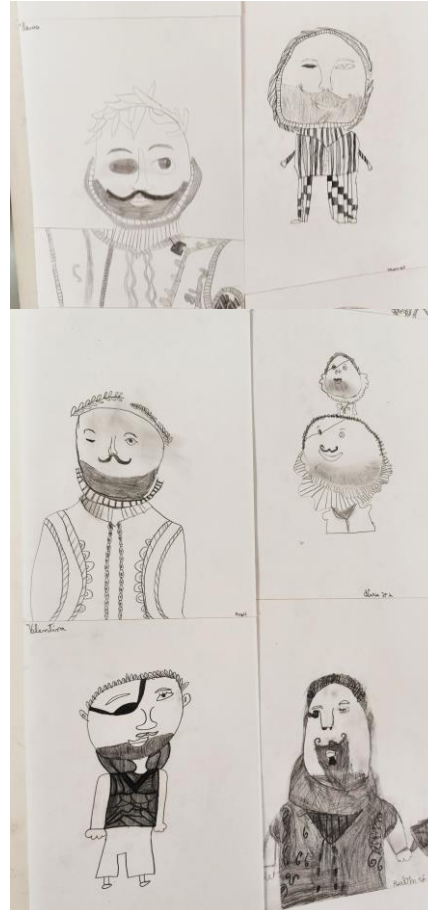
O LIVRO-OBJETO - tema a espiral do medo exposição patente na Biblioteca Escolar.



Alunos do 7.ºA, 7.ºB, 7.ºC EVTEA/CD

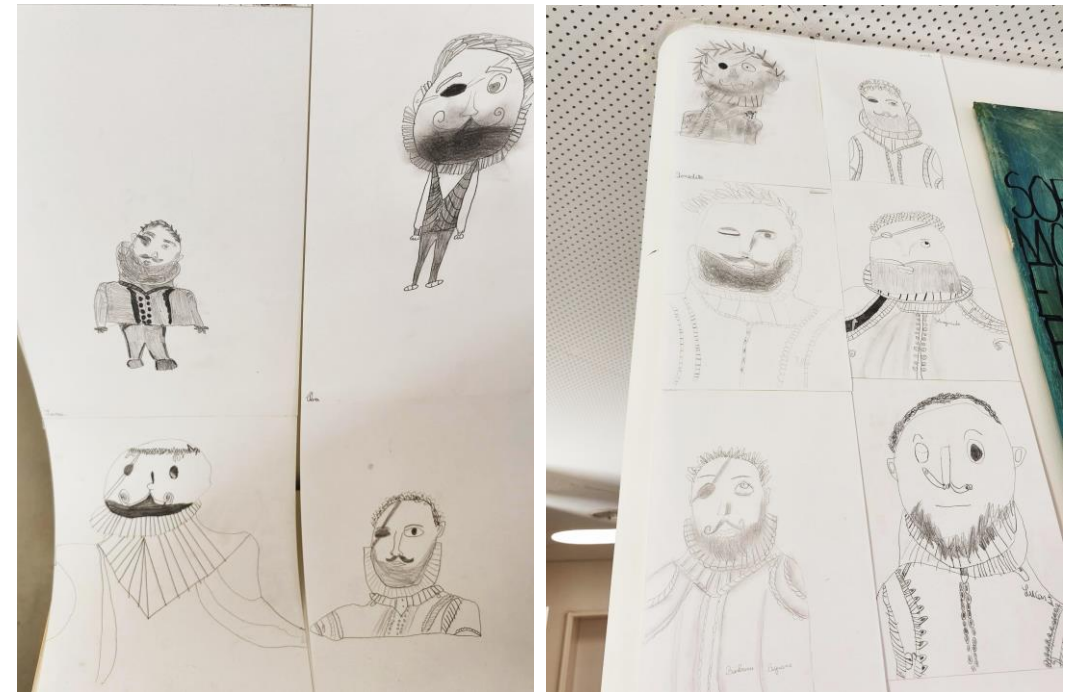
Professores: Francisco Carmo e Maria Ermelinda Almeida

Exposição - Retratos de Luís Vaz de Camões



Os alunos do 3.ºA, da Escola Básica São Sebastião da Pedreira, no âmbito da coadjuvação em Artes Visuais, desenharam retratos de Camões a grafite.

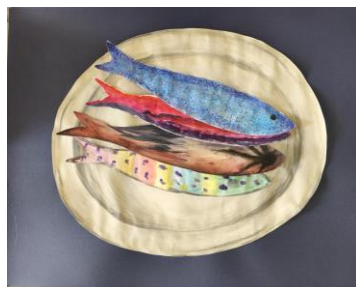
Estes trabalhos integraram uma exposição que esteve patente na Biblioteca Escolar onde também participaram os alunos do ensino noturno de PLA.



Alunos do 3.ºA da Escola Básica São Sebastião da Pedreira
Professoras: Susana Rodrigues e Maria Ermelinda Almeida

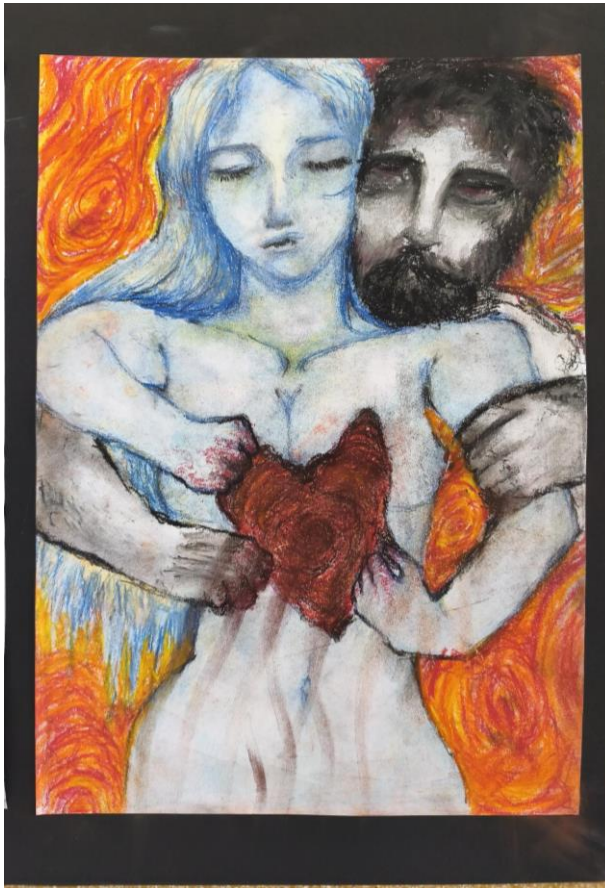
Instalação – **CARDUME**

No Dia das Expressões, após o Ateliê sardinhas, os peixes realizados fizeram parte de uma Instalação: **CARDUME** que foi montada nos vidros da entrada do edifício/ escola.



Exposição - As Vanguardas Artísticas do Século XX

A História e Arte na recriação da obra de arte, envolvendo a pesquisa, a criatividade e a técnica na expressão plástica



Alunos 9.ºA, 9.ºB, 9.ºC, 9.ºD, 9.ºE, 9.ºF

Disciplinas: Educação Visual/TEA e História

Professoras: Isaura Sousa, Maria Castanho, Maria Ermelinda Almeida, Rafaela Moreira e Rita Madeira

Exposição - As Vanguardas Artísticas do Século XX



Exposição: Natureza Viva



Alunos: 5.º e 6.º anos - Educação Visual e Educação Tecnológica
Professores: Cristina Fernandes e Francisco Carmo

Exposição- **EDIÇÃO LIMITADA**



Alunos: 1.ºA, 2.ºA, 3.ºA, 4.ºA, Rafael Correia , Vitória Gonçalves e João Lucas Aguiar
Professoras. Catarina Matos, Conceição Ramos, Maria Ermelinda Almeida e Susana Ferreira

Atividades, projetos e ateliês - dentro de PORTAS

” Pintura de Azulejos”

“Pinturas Natalícias

Culinária - Compota de abóbora

Dia das Expressões - Ateliê Sardinhas

O AMBIENTE do NATAL e o desperdício - A ESCOLA enquanto Agente Ecológico

“Figuras mitológicas do meu tamanho”

Recriar histórias de infância

Maio mês do coração – um projeto onde couberam todos

Atividade: ATELIÊ - ” pintura de azulejos”

No dia 31 de outubro, Dia do Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna, foram realizadas na Escola sede várias atividades. Neste Ateliê participaram alunos de diferentes ciclos (1.º, 2.º e 3.º) assim como Assistentes Operacionais, Pais/EE, membros da Direção, membros das Associações de Pais/EE e a Coordenadora Intermunicipal do Plano Nacional das Artes professora Ana do Canto.



Alunos de todos os ciclos, Professores, Assistentes Operacionais e Encarregados de Educação

Professores: Cristina Fernandes, Francisco Carmo, Inês Gonçalves, Inês Rodarte, Maria Ermelinda Almeida, Maria Castanho e Rita Madeira

Atividade: Ateliê Pinturas Natalícias



Instalação - SE CÁ NEVASSE FAZIA-SE CÁ SKI!!!



Alunos: 1.º e 2.º ciclo

Professores: Cristina Fernandes, Francisco Carmo, Maria Ermelinda Almeida

Atividade: Ateliê culinária - **Compota de abóbora**

Os alunos do 4.º ano da Escola Básica São Sebastião da Pedreira, participaram numa atividade culinária- aprender para fazer e oferecer



Alunos 4.ª EB São Sebastião da Pedreira
Professora: Catarina Matos

Atividade: Dia das Expressões - **Ateliê Sardinhas**

Atividade realizada pelo grupo de Educação Visual, tendo sido convidados a participar todos os alunos, professores e Assistentes Operacionais.



Alunos: turmas do 5.º ano ao 9.º ano

Professores: Cristina Fernandes, Francisco Carmo, Inês Rodarte, Maria Ermelinda Almeida, Maria Castanho e Rita Madeira

FORMA

*O medo pode ser redondo,
tem picos, muitas caudas
Tem olhos muita cor
também é preto
pode não ter forma,
ser grande ser pequeno
Tem a forma do medo
eu desenhei a forma do medo...*



*o medo tem a forma que
quisermos, pois representa
essa sensação...
A forma não importa pois o
medo está cá dentro
Tem asas e pode ter várias
pernas...*

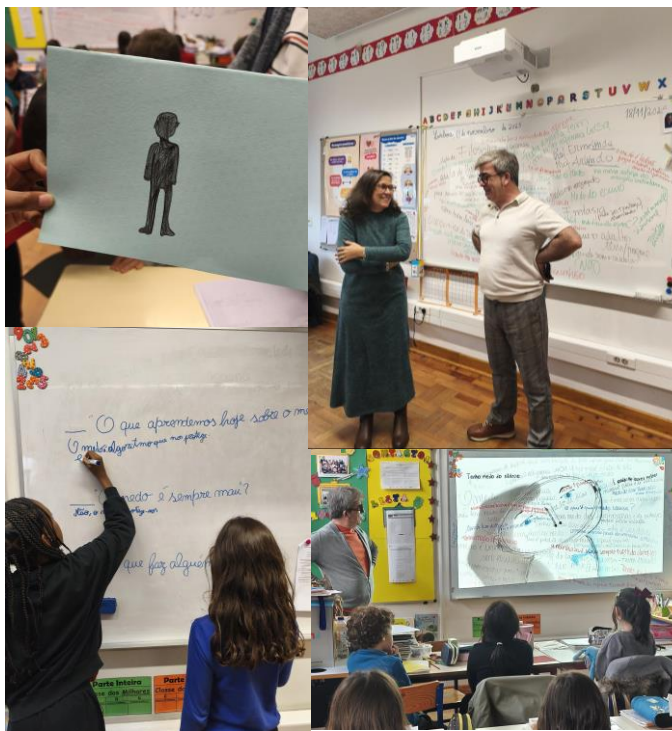


Sessões de filosofia para crianças

a refletir sobre o conceito - o medo
De que temos medo?"

Não há respostas certas ou erradas cada ideia é uma descoberta Cor, som e forma

o medo em si
a imaginação e a realidade
a coragem
a utilidade do medo



*—é um organismo de defesa que nos impede de fazer coisas
para nós nos magoarmos*

**—O medo é alguma coisa que está dentro de nós e
manifesta-se pelo corpo todo** —escolhi o vermelho que é a
cor do fogo

*—não tenho medo de nada —antes tinha medo —fico numa
ânsia —ficamos parados —sinto o corpo a tremer —fogo —
porque nos podemos queimar —lendo fico distraída mas o
nosso cérebro controla-nos —Tenho medo de buracos —
medo de ficar trancado porque a minha porta é de madeira —
tenho arrepios —O medo é uma coisa assustadora —Tenho
medo dos fantasmas e de palhaços porque fazem barulho —
Tenho medo das alturas — isto é verdade*

—O nosso coração pode descontrolar o medo —Só tenho
um único medo: que é perder alguém muito especial para nós
porque o meu avô faleceu há pouco tempo —a minha avó
usava sempre um vestido desta cor —O medo é uma coisa que
impede de fazer alguma coisa — é um escudo invisível que
impede de fazer coisas —O medo pode começar por uma
coisa pequena para uma coisa grande —Há medos que não
são reais —quando fui à praia tive medo do mar —Tenho medo
de aranhas
—Tenho de ter paciência

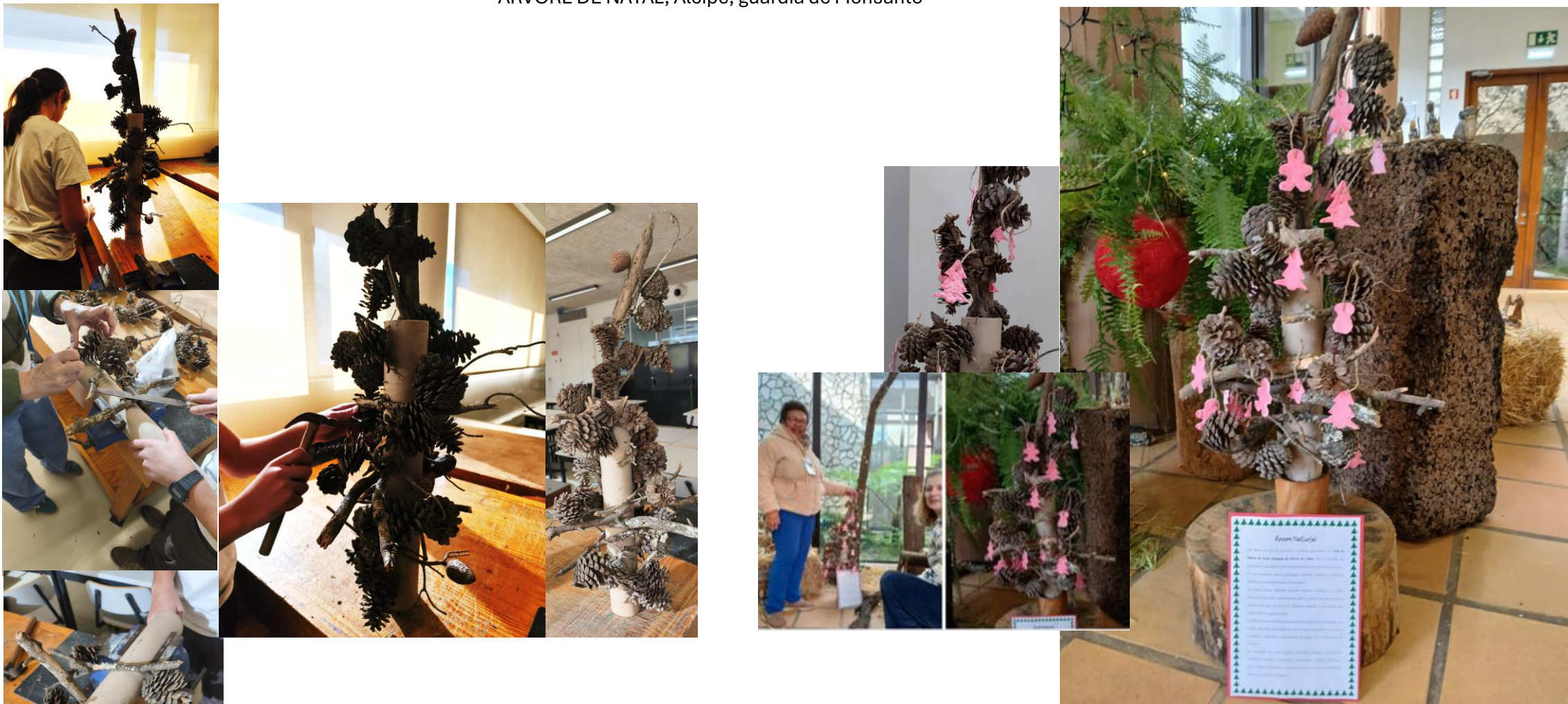
...

Alunos 2.ºA, 3.ºA, 4.ºA da Escola Básica São Sebastião da Pedreira

Professores: Arlindo Abreu, Catarina Matos, Conceição Ramos, Maria Ermelinda Almeida e Susana Rodrigues

Atividade - O AMBIENTE do NATAL e o desperdício - A ESCOLA enquanto Agente Ecológico

“ÀRVORE DE NATAL, Alcipe, guardiã de Monsanto”



Alunos 7.ºB

Professoras: Francisco Carmo, Maria Ermelinda Almeida, Maria João Cardoso

Atividade – “Figuras mitológicas do meu tamanho”

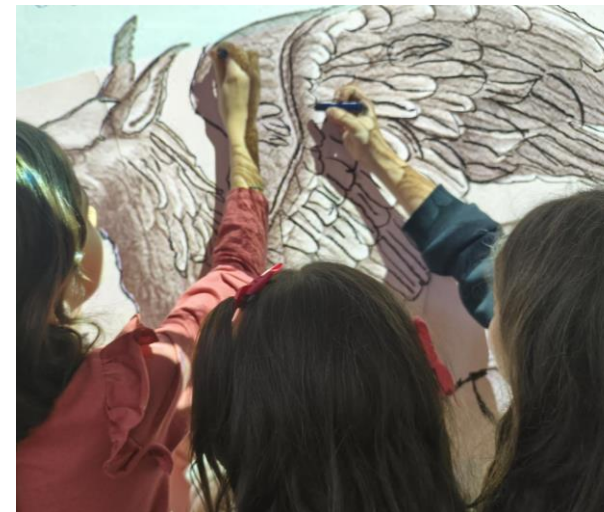
o que são e que cor podem ter



Alunos 2.ºA da Escola Básica São Sebastião da Pedreira
Professoras: Conceição Ramos e Maria Ermelinda Almeida

Atividade – “Figuras mitológicas do meu tamanho”

o que são e que cor podem ter



Alunos 3.ª da Escola Básica São Sebastião da Pedreira
Professoras: Susana Rodrigues e Maria Ermelinda Almeida

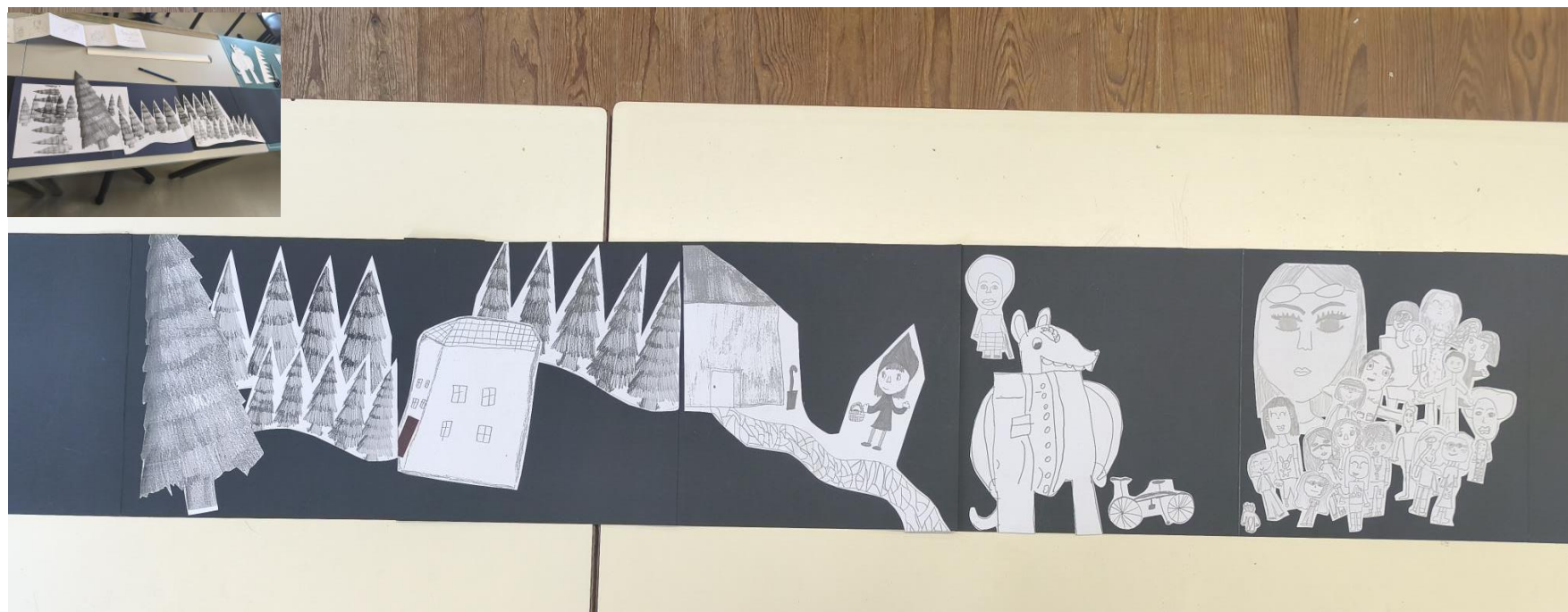
Atividade– **recriar histórias de infância**

a história do Lobo Mau e do Capuchinho Vermelho - **LIVRO-OBJETO** Uma história um livro

O manifesto das crianças:

Livro-objeto a ser apresentado pelos alunos da turma 3.ªA no início do próximo ano letivo no espaço da Biblioteca Escolar

Apresenta-se a ilustração



Alunos 2.ªA, 3.ªA e 4.ªA EB São Sebastião da Pedreira

Professoras: Catarina Matos, Conceição Ramos, Maria Ermelinda Almeida e Susana Rodrigues

Coadjuvação Artes Visuais

Maio mês do coração

Projeto desenvolvido no âmbito das disciplinas de Ciências Naturais, Educação Visual, TEA e Educação Física



Alunos: 9.ºA, D, E, F

Professores: Ana Vicêncio, José Duarte, Maria Castanho, Rita Madeira

Maio mês do coração – um projeto onde couberam todos

Ciência, Arte, Saber e Sentir

O processo

desenho
inspiração
criatividade
expressividade
e

reflexão



Alunos: 7.º A, B, C, D, E, 9.º B

Professores: EV/TEA/ Francisco Carmo, Inês Gonçalves, Maria Ermelinda Almeida, Rita Madeira e CD /CN

Instalação - “LUSTRE abajur” muitos corações batem mais do que um só



Colaboração: Materiais doados: abajures - **LEROY MERLIN** por **Professora Maria João Cardoso**

O que cabe no (meu) coração?



Os alunos deram a forma de fanzines a esta pergunta cruzando Ciência, Arte, Saber e Sentir.

Após o estudo do sistema cardiovascular, exploraram o funcionamento do coração e do ciclo cardíaco, mas também abriram espaço para os seus sonhos, gostos, emoções, poemas e ilustrações.

Porque o coração não é apenas um órgão; é também lugar de memórias, criatividade e identidade.



Alunos: 9.ºA, D, E, F - CN
Professora Ana Vicêncio



Desafios - Concursos

Desafio de Natal da Missão 360

Concurso de Ilustração – “Água só há uma”

Carta à Marquesa de Alorna

Um conto filosófico

Concurso Internacional de Artes Visuais - “Tesouros da Minha Terra - Flores”

Marcadores de Livros

Concurso - Desafio de Natal da Missão 360

A turma do 6.º D participou no Desafio de Natal da Missão 360, com o objetivo de promover a reutilização e reciclagem do papel das prendas de Natal e estimular a criação de laços com a Natureza, através da memória e das histórias pessoais de cada aluno. A turma foi distinguida como vencedora do 2.º Ciclo, obtendo como prémio a visita do Roadshow do Quico. O desafio culminou na exposição «Floresta de Memórias», patente na Biblioteca Escolar, resultante de um trabalho que articulou educação ambiental, criatividade e identidade pessoal, promovendo o envolvimento ativo das famílias e reforçando a dimensão comunitária do processo educativo.



Concurso de Ilustração – “Água só há uma”



“Lágrimas”

As 25 melhores ilustrações foram selecionadas para integrar o calendário corporativo de 2026 da Hidroval. Todas as ilustrações submetidas estão em exibição numa exposição a decorrer no Pavilhão da Água (Porto), com acesso gratuito a todos os alunos e professores participantes.

Aluno: Martim Ferreira do 9.ºB

Professoras, Carla Martins e Maria Ermelinda Almeida

O "Água, só há uma!" é o principal concurso de ilustração focado no setor hídrico em Portugal. Promovido pela [Hidroval](https://hidroval.pt) em parceria com o **Pavilhão da Água** e a **Escola Azul**, desafia alunos de todos os ciclos a expressarem a sua criatividade em prol da sustentabilidade e dos recursos hídricos.

<https://escolaazul.pt/a-nossa-rede/colaboracao/4-edicao-do-concurso-agua-so-ha-uma>

Concurso - **Carta à Marquesa de Alorna**- no âmbito da Biblioteca Escolar

Prémio atribuído à turma 3.º A da EB São Sebastião da Pedreira

Lisboa, 22 de janeiro de 2026

Querida Marquesa de Alorna,

Esperamos que se encontre bem.

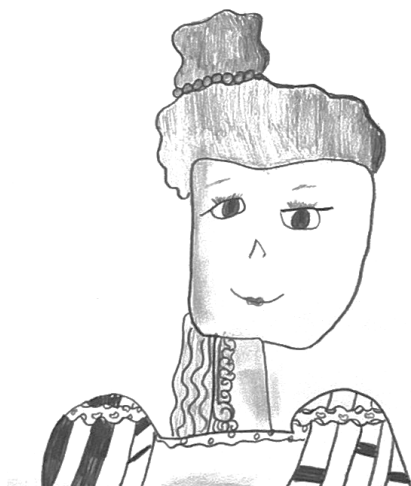
Os alunos do 3º Ano de São Sebastião da Pedreira agradecem de coração por tão bem nos receber na sua escola, enquanto a nova escola está a ser construída.

Aproveitamos para contar-lhe que somos uma turma que vive muito feliz na sua escola, Marquesa de Alorna. Aqui nós somos tratados com muito amor, carinho e jeitinho. Até os meninos grandes são nossos amigos. Recebemos muitas visitas na nossa sala; a senhora diretora, professores e auxiliares da Marquesa de Alorna. E quando vamos almoçar ao refeitório lá nos espera uma comidinha boa e saborosa feita com amor pela D. Olinda.

No nosso recreio, fizemos uma horta, onde semeámos e plantámos chás, legumes e até plantas floridas para as nossas amigas abelhas polinizarem à vontade.

Adoramos ir à biblioteca porque é um sítio repleto de livros e histórias.

Em breve voltaremos a dar mais novidades do nosso dia a dia.



Professora: Susana Rodrigues

Beijinhos
dos alunos 3º ano A
São Sebastião da Pedreira

Um conto filosófico

“Que cor tem o medo?”

O medo é alguma coisa que está dentro de nós e manifesta-se pelo corpo todo, um organismo de defesa que nos impede de fazer coisas para não nos magoarmos. Ora trememos, ora paramos, ora arrepiamo-nos, ora fugimos, ora ficamos de todas as cores — vermelho como o fogo que nos pode queimar — ou ficamos sem elas e empalidecemos.

Os nossos medos são muitos e digo nossos porque cada um tem os seus. Uns têm medo da água, do escuro, do silêncio, do barulho, dos animais, das florestas, das alturas, de andar sozinho, de perder os pais, de morrer, de incêndios, de catástrofes, de pesadelos, de ladrões, de armas, de espíritos, de cair, de magoar ou ser magoado, das guerras e outros até têm medo do futuro. Há medos que parecem ter forma: em picos, com muitas caudas, com olhos, grandes ou pequenos, e outros parecem não ter forma nenhuma, porque vivem dentro de nós.

A forma não importa, pois o medo está cá dentro. O medo pode começar por uma coisa pequena e tornar-se grande, e há medos que não são reais. O nosso pensamento faz-nos acreditar que somos insignificantes no mundo que tem cerca de oito biliões de seres... como um grão de areia. Mas acreditamos que todos os grãos são diferentes, únicos, ímpares que contribuem para um mundo melhor e mais feliz. Assim, o medo começa a desaparecer e a tomar as cores do arco-íris.

Há medos que fazem barulho — gritos, tempestades, sons que vêm do nada — e outros que são um silêncio tão grande que até assusta. Às vezes, o medo é o som da noite, outras vezes é um silêncio absurdo. O medo pode ser um escudo invisível que nos impede de fazer alguma coisa, mas também pode ser compreendido e transformado. É essencial saber controlar os medos, sejam eles de cores clarinhas ou escuras, aprender a seguir em frente, a respirar fundo, a ter coragem na nossa mente, a saber pedir ajuda e a saber dialogar.

O nosso coração pode descontrolar o medo, mas também nos pode ajudar a acalmar. Na verdade sabemos que o medo tem cura, existe um importante e extraordinário remédio que todos podem dar e receber... é gratuito... é o caminho para a doação... simples... é o Amor!

O amor é doce como bombons de chocolate, fofo como algodão doce...

Os abraços fazem milagres, resolvem tudo ou quase tudo, o carinho é a chave para a confiança.

Adeus, medo, medo, medo... medo? Talvez o medo, quando deixar de ser medo, fique nosso amigo... e, quando isso acontecer, já não nos assustará — acompanha-nos.

Concurso Internacional de Artes Visuais 2026 - “Tesouros da Minha Terra - Flores“

Promovido pela Secretaria Regional de Educação - Direção Regional de Educação da Madeira, através da Direção de Serviços de Educação Artística, culmina numa exposição coletiva, integrada na Semana Regional das Artes 2026, a realizar-se numa galeria na cidade do Funchal.

Direcionado a crianças do Pré-Escolar e do Ensino Básico e tem como objetivo valorizar as Artes Visuais no currículo e na formação integral da criança.

O tema convidou a representar aspetos do património cultural de cada região do mundo, incentivando os alunos a observar e descobrir as flores das suas regiões e expressá-las artisticamente.

(site da DRE -DSEA)

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - (DSEA)

Concurso Internacional de Artes Visuais - Vencedores INTERNATIONAL SCHOOL ART CONTEST - Winners

Os alunos dos 2.ºA, 3.ºA e 4.ºA da Escola Básica São Sebastião da Pedreira, no âmbito da coadjuvação em Artes Visual, realizaram trabalhos com o tema Flores, tendo sido submetidos/enviados a este Concurso vinte e dois trabalhos, após a publicação do resultado , três alunos vencedores Menção-Honrosa e três vencedores Participação em Exposição.



Leonor Esperança 2.ºA - 2ª CATEGORIA
Prémio - Menção Honrosa



Bárbara Biguane 3.ºA - 3ª CATEGORIA
Prémio - Menção Honrosa



Daniel Nunes 4.ºA - 3ª CATEGORIA
Prémio - Menção Honrosa

Alunos dos 2.º 3.º e 4.ºA da EB São Sebastião da Pedreira

Professoras: Catarina Matos, Conceição Ramos, Susana Rodrigues e Maria Ermelinda Almeida

processo



SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - (DSEA)
Concurso Internacional de Artes Visuais - Vencedores INTERNATIONAL SCHOOL ART CONTEST - Winners



Laura Cristóvão 3.ª
Prémio - Participação em Exposição



Marta Pereira 3.ª
Prémio - Participação em Exposição



Rodrigo Kock 3.ª
Prémio - Participação em Exposição

Alunos do 3.ª da EB São Sebastião da Pedreira
Professoras: Susana Rodrigues e Maria Ermelinda Almeida

Concurso Marcadores de Livros – promovido pela Biblioteca Escolar e Plano Cultural de Escola

Desenho a grafite da Marquesa de Alorna, Patrona do Agrupamento

Concorreram no total 192 alunos

Júri constituído pelos professores:

Arlindo Abreu
Maria Castanho
Filipa Silva
Tiago Alves
Sílvia Dionísio



VENCEDORES CATEGORIA 1.º CICLO

Valentina Rodrigues 3.ºA (EBSSP)
Ruben Cá 3.ºA (EBSSP)
Bárbara Biguane 3.ºA (EBSSP)
Margarida Silva 3.ºA (EBSSP)
Benedita Conceição 3.ºA (EBSSP)
Caetano 4.ºA (EBSSP)
Yuri Rolsu 3.ºB (EBMALA)



VENCEDORES CATEGORIA 3.º CICLO

Santiago Gonçalves 7.ºA
Paula Jesus 7.ºA
Xujing Fan 7.ºA
Alexandre Ribeiro 7.ºC
João Sultuane 7.ºC
Mamamu 7.ºD

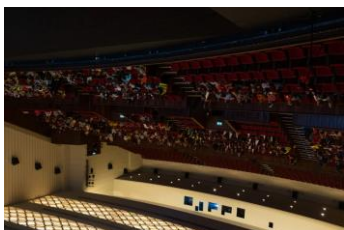


Professoras: Catarina Matos, Conceição Ramos, Susana Rodrigues, Maria Ermelinda Almeida, Rita Madeira, Teresa Pereira e professores Titulares (EBMQL) (EBMALA)

Plano Nacional de Cinema

Ciclos de Cinema Organizados em Articulação com o PCE

Atividade Cinema na Biblioteca – ao longo do ano foram apresentados filmes relacionados com obras literárias



Ao longo do ano os professores acompanharam os alunos de 2.º e 3.º ciclos por Festivais de Cinema:

Indie Júnior

Competição que destaca as novas vozes e olha para o futuro. Longas e curtas metragens que atravessam as fronteiras do género, forma, geográficas, e também do corpo e olhar humano, numa busca de diálogo – sobre o mundo e com o mundo.



Festival Play

O Festival PLAY oferece uma criteriosa seleção de curtas e longas metragens serão exibidas no festival, onde se pretende incentivar a criatividade, ativar o pensamento crítico e estimular a sensibilidade estética.

Para crianças entre os 1 e os 18 anos!

A missão do serviço educativo do PLAY é ajudar educadores e professores na educação do olhar, destacando a imagem em movimento como uma ferramenta essencial para a aprendizagem de nós próprios e do mundo.

Cinema São Jorge - Festival Mental

*O Festival Mental – Cinema, Artes e Informação regressa de **12 a 17 de maio** para celebrar uma década de cultura ao serviço da saúde mental. Com a missão de informar, inspirar e combater o estigma, o festival reúne cinema, música, teatro e projetos comunitários numa programação intergeracional e inclusiva. Durante quatro dias, o público poderá participar em M-Talks, assistir à Mostra Internacional de Curtas Metragens e envolver-se em segmentos como My Story, My Song, M-Natura e M-Click.*

Olhares do Mediterrâneo – Women’s Film Festival é um festival internacional de cinema e cultura que promove a exibição de filmes realizados por mulheres portuguesas e dos países do Mediterrâneo. Fundado em 2014, é o mais antigo festival em Portugal dedicado à cinematografia feminina e o único focado na produção dos países mediterrânicos, abrangendo o Sul da Europa, o Norte de África, parte dos Balcãs e Médio Oriente. O Festival tem um cariz interventivo e de divulgação: através da sua programação dá voz e visibilidade às histórias contadas por mulheres na sua multiplicidade de temas e estilos, criando um espaço para a promoção de narrativas não estereotipadas.

Alunos: 2.º e 3.º ciclos

Projetos/redes e clubes – dentro e fora de PORTAS

“MARQUESA FORA DE PORTAS” - VIAGEM PEDAGÓGICA ENTRE 3.º CICLO E SECUNDÁRIO

Arquivo Municipal Programa Descola - CML

EDA 50 Escolas à Descoberta de Abril - 50 anos 25 de Abril

Música na Escola da Fundação Calouste Gulbenkian

Cinema Cem Anos de Juventude

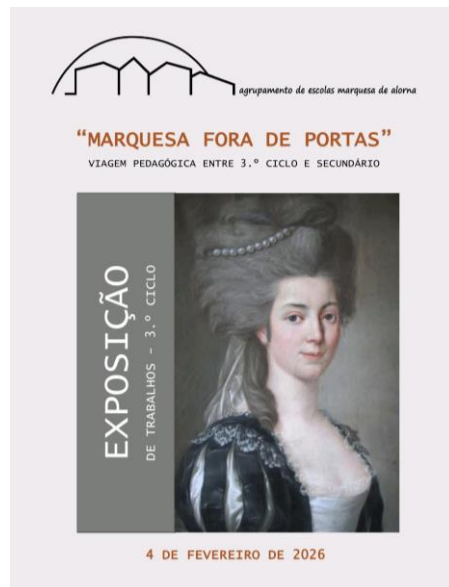
Mostra de cinema “Curtas Janelas Abertas”

Festa da Família

Ateliê de Cerâmica

Artista Residente

Exposição - “MARQUESA FORA DE PORTAS” - VIAGEM PEDAGÓGICA ENTRE 3.º CICLO E SECUNDÁRIO



A Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho celebra anualmente a 7 de fevereiro o Dia da Escola, esta data foi assinalada com um programa especial de atividades culturais, científicas e desportivas promovidas por vários grupos disciplinares para envolver toda a comunidade educativa.

A Escola Marquesa de Alorna foi convidada para realizar uma EXPOSIÇÃO. Os trabalhos em exposição foram realizados na disciplina de Educação Visual e no Ateliê de Cerâmica.

Retrato - Apropriação da imagem da Patrona da Escola Básica Marquesa de Alorna. Trabalhos realizados por alunos do 7.º ano (A,B,C,D).

Transformação e metamorfose - rinoceronte de Dürer. Trabalhos realizados por alunos de 7.º (A,B,C) e 9.º B.

A Escola vista por mim, fotografia - Trabalhos realizados por alunos do 8.º ano.

Experiências exploratórias das técnicas de cerâmica. Trabalhos realizados por alunos do 2.º e 3.º ciclos



Alunos: 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos

Professores: Cristina Fernandes, Inês Gonçalves, Maria Ermelinda Almeida e Rita Madeira

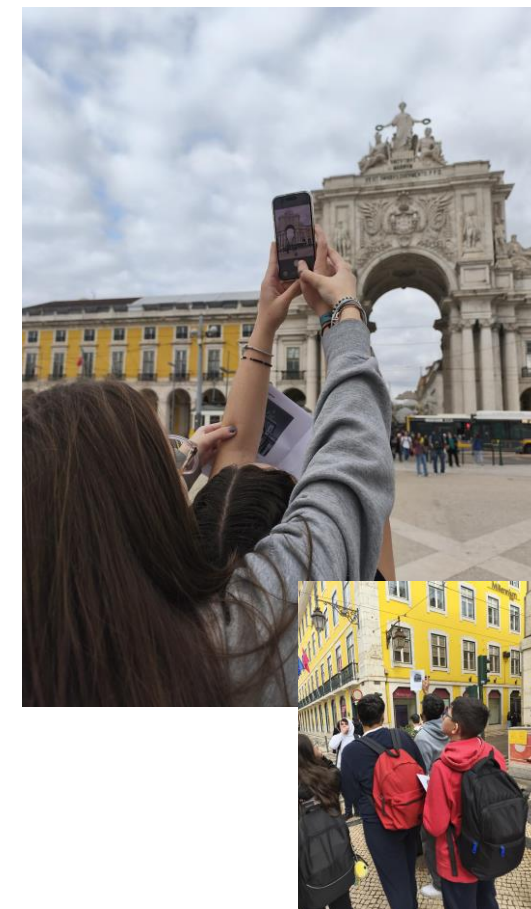
Projeto “o Futuro de Lisboa - Uma Cidade em Mudança”

Projeto do Serviço Educativo do Arquivo Municipal da Câmara Municipal de Lisboa (CML) com o tema Percurso Fotografar Lisboa na Baixa Pombalina/sobre o Futuro de Lisboa - “Uma Cidade em Mudança”.

Este percurso incluiu uma breve contextualização histórica e geográfica, bem como a exploração de algumas técnicas de fotografia. Com o pretexto de obter registos da cidade na mesma perspetiva daquelas que estão no acervo do Arquivo Municipal de Lisboa, o grupo partiu à descoberta dos sinais da passagem do tempo nas paredes e ruas que nos rodeiam.

(Extraído do site do Arquivo Municipal de Lisboa).

A partir dos documentos guardados no Arquivo Municipal de Lisboa, alunos e professoras viajaram do presente, ao passado e ao futuro da cidade, CML, 2025



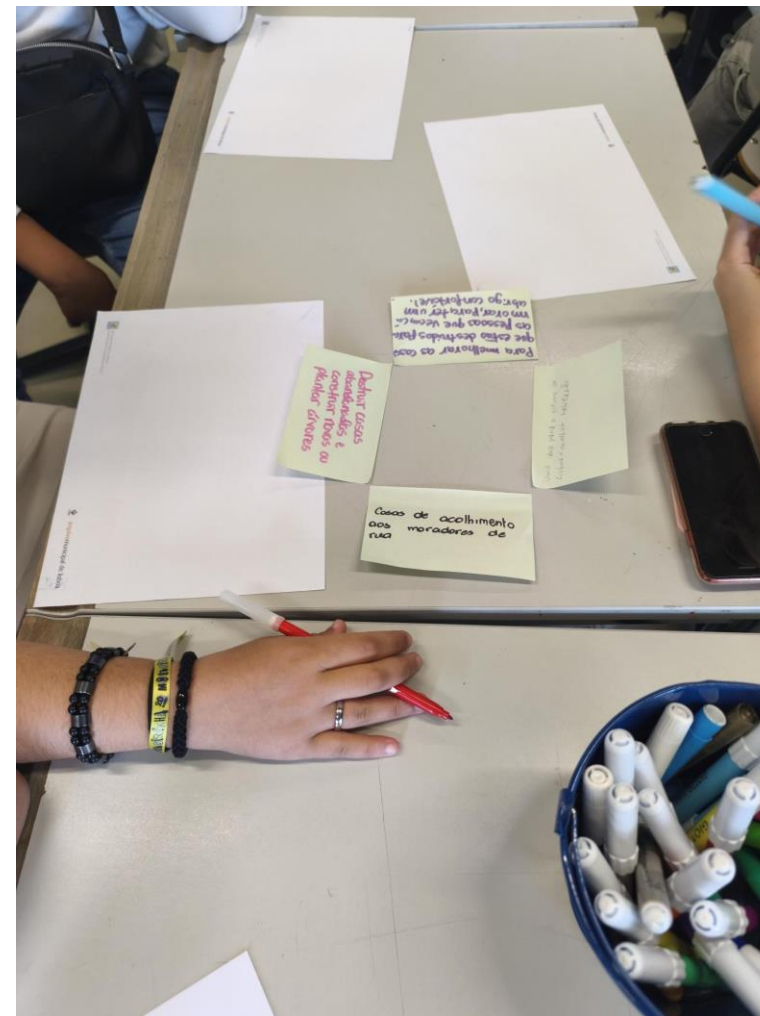
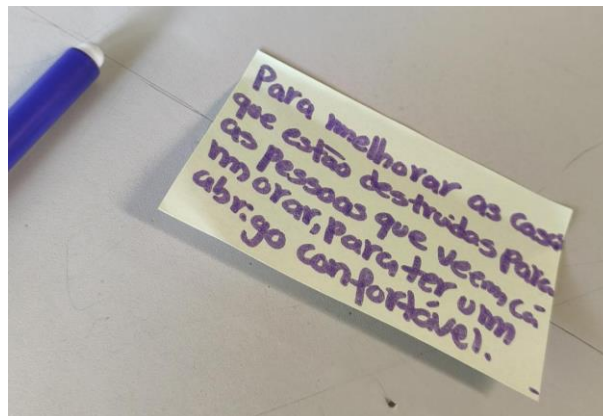
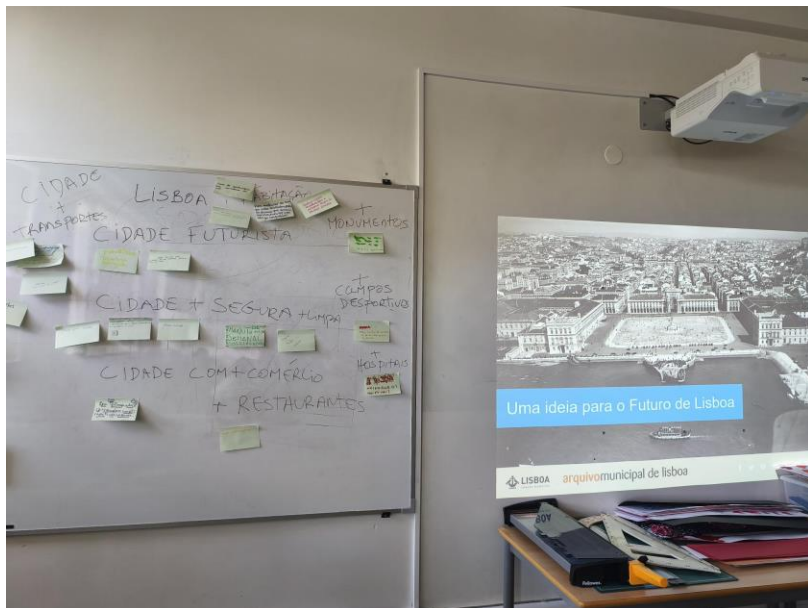
Alunos 9.ºB –EV/TEA e História/CD

Professoras: Isaura Sousa e Maria Ermelinda Almeida

Parceiro: **DESCOLA Arquivo Municipal da CML** -Filipa Ferreira e Vitória Pinheiro

Arquivo Municipal Programa Descola - CML

Trabalho de grupo e apresentação das ideias para uma cidade do Futuro.



Projeto - EDA 50 Escolas à Descoberta de Abril - 50 anos 25 de Abril

*Um **Projeto do Conselho Nacional de Educação** onde se pretendia que alunos e professores das escolas que integraram o projeto procedessem à recolha de informação junto da geração que tem uma memória consciente das vivências antes, durante e após o 25 de Abril, no sentido de conhecer, compreender e divulgar os múltiplos significados e efeitos desse momento paradigmático da construção da liberdade, dos direitos e das garantias, em suma, da democracia. (site do Conselho Nacional de Educação).*

No âmbito do Plano Cultural de Escola, a Escola Básica Marquesa de Alorna apresentou o documentário "**Escolas à Descoberta de Abril**" (IEDA50) este trabalho traduz a história viva da nossa comunidade para celebrar os 50 anos da Democracia.

Através de um olhar intergeracional, alunos e professores recolheram testemunhos de quem viveu o **antes, o durante e o depois do 25 de Abril**. Num edifício que nasceu como uma "escola modelo" feminina e conservadora, este trabalho revela a transformação do espaço escolar num palco de liberdade, igualdade e cidadania.

Mais do que um registo histórico, este trabalho é um tributo à construção dos direitos e garantias que hoje definem a nossa escola e a nossa sociedade.

Descobrir Abril é, acima de tudo, garantir o futuro da Democracia.

Hoje, a Escola é a sede do Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna, que serve a comunidade de Campolide com um modelo educativo democrático e inclusivo.

Projeto – Documentário **Escolas à Descoberta de Abril (EDA50)**

Realizador: **Frank Saalfeld** ; Diretor de Fotografia. **Ricardo Faustino**

Os alunos da turma 9.ºB na disciplina de Português prepararam as entrevistas a fazer a : Antiga aluna – **Inês Macário**
Antigo aluno e atual professor - **Rui Oliveira**

Foram escolhidos os espaços a filmar, antiga Biblioteca/atual Gabinete da Direção, corredores, salas , laboratório...



Alunos que fizeram as entrevistas: **Madalena Rodrigues, Jacinta Banazol, Caio Lima, Henrique Rosa e Leonor Barreiro**



Professoras; Antónia Carvalho, Maria Ermelinda Almeida, Maria do Rosário Matos e Patrícia Bugalho
Realizador Frank Saalfeld ; Diretor de Fotografia Ricardo Faustino
Parceiro – **Avenidas UM TEATRO EM CADA BAIRRO**, agradecimento a Otília Moreira e Sónia Brás

Escolas à Descoberta de Abril -(EDA50)

Entrevistas

Alunas que frequentam a escola:

Madalena Rodrigues

Jacinta Banazol

Inês Sampaio

Inês Santos

Nikolina Ventura

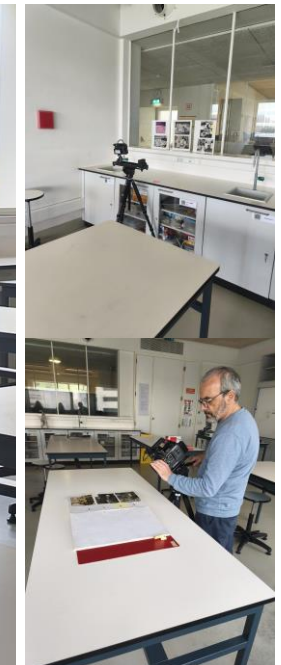
Professora de História e que foi aluna numa escola feminina antes do 25 de abril de 1974:

Isaura Sousa

Assistente Operacional : **Cristina Gonçalves**

Foi lida uma passagem «as flores não balançam no ar» da prosa poética e autobiográfica de **Adília Lopes** que faz referencia à Escola Marquesa de Alorna que frequentou.

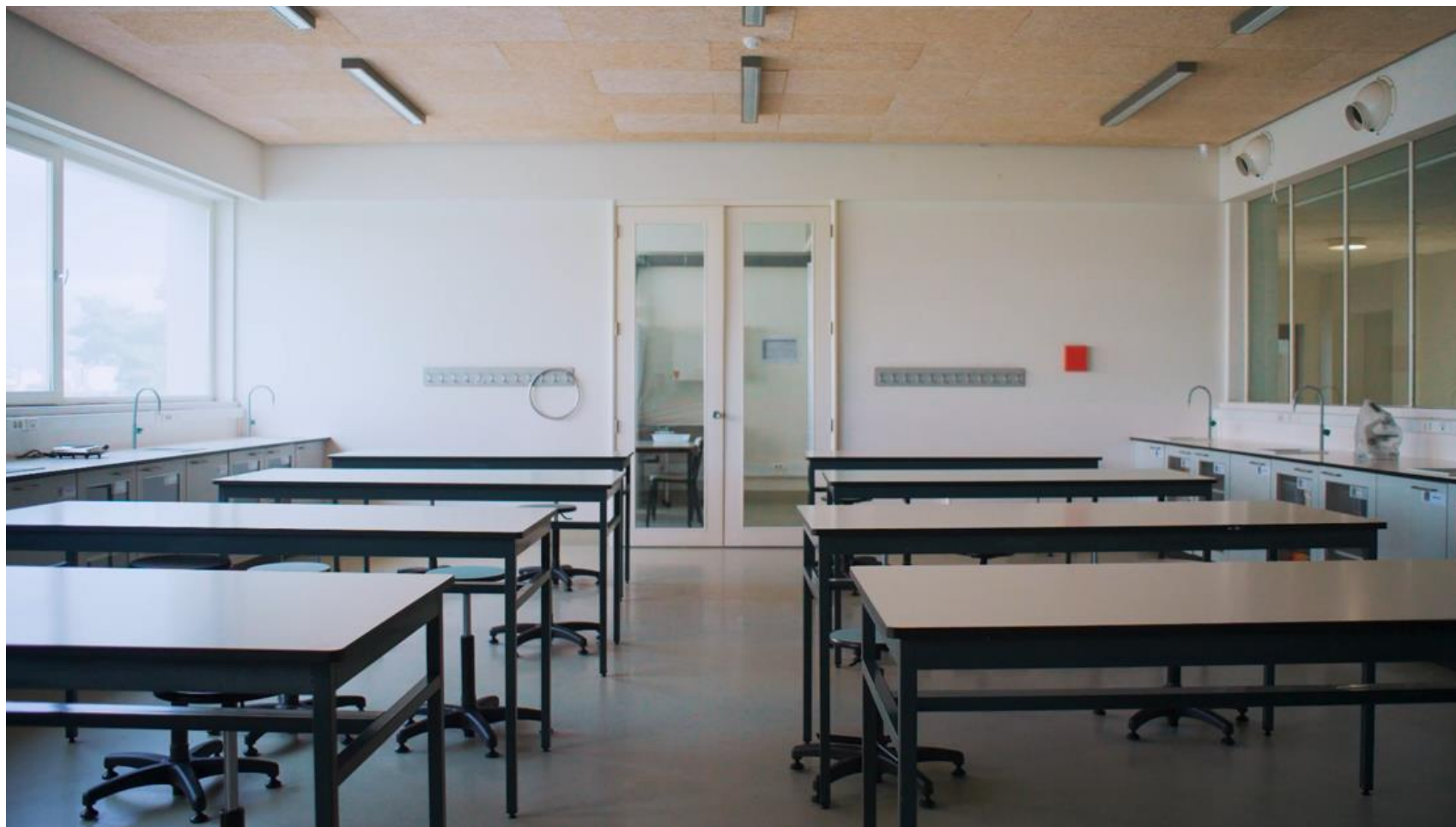
Filmagens e fotografia - no espaço laboratório, piso 2





Agrupamento de Escolas Marquês de Alorna – (EDA50) Conselho Nacional de Educação

<https://share.google/0INfVPK0R7dcjr015> (página do Conselho Nacional de Educação - acervo)



Apresentação pública à Comunidade Educativa - Documentário , dia 29 de Abril de 2026

Apresentação pública do filme no auditório do Avenidas - Um Teatro em Cada Bairro e entrevistas ao realizador Frank Saalfed, aluna Madalena Rodrigues e professoras Isaura Sousa e Patrícia Bugalho.

Deram abertura a esta sessão, Otília Moreira dos serviços do Avenidas - Um Teatro em Cada Bairro e a Coordenadora do PCE Professora Maria Ermelinda Almeida.

Estiveram presentes, entre outros a Direção do Agrupamento, Associações de Pais e Encarregados de Educação, os professores e alunos do PLA e Encarregados de Educação.



Alunos: 9.º B e alunos do ensino noturno PLA

Professoras: Carla Teixeira, Isaura Sousa, Maria Ermelinda Almeida, Patrícia Bugalho e Teresa Simões

Projeto **Música na Escola da Fundação Calouste Gulbenkian**

Ao longo do ano foram realizadas oficinas desenvolvidas com músicos da FCG nas aulas de Educação Musical e no segundo semestre os alunos assistiram a um Concerto no Auditório da FCG



Alunos todas as turmas do 2.º ciclo
Professores Arlindo Abreu e Clara Silva
Parceiro **Fundação Calouste Gulbenkian**

Projeto - Cinema Cem Anos de Juventude

Alunos de várias turmas de 5.º ao 9.º ano. Projeto internacional de iniciação ao cinema, desenvolvido em parceria com a Associação Cultural Os Filhos de Lumière. Implementado na Escola Básica Marquesa de Alorna desde 2009. Este ano trabalhamos o tema.....



Professoras: Cristina Fernandes, e Catarina Torrado
Associação Cultural Os Filhos de Lumière (Cineasta Teresa Garcia)

Mostra de cinema “Curtas Janelas Abertas”

A APEEMA, o Clube de Cinema da Escola Marquesa de Alorna e a Junta de Freguesia de Campolide convidaram, para a mostra de cinema “**Curtas Janelas Abertas**”, no dia 27 de abril, no auditório do Banco Santander (Rua da Mesquita, 6).

Foram apresentadas curtas-metragens realizadas pelos alunos, no âmbito do Plano Nacional de Cinema e o Documentário Escolas À Descoberta de Abril EDA50, com breves testemunhos dos participantes. Nesta apresentação estiveram presentes a Direção do Agrupamento, Professores, Encarregados de Educação, alunos do ensino regular e do PLA. Este evento foi integrado na angariação de fundos para participação dos alunos num festival internacional de cinema a Wisbaden, na Alemanha.



<https://bienalculturaeducacao.pna.gov.pt/programacao/fichaaberta.php?id=890>

Parceiros: Associação de Pais e Encarregados de Educação, Cinema Cem Anos de Juventude, Os Filhos de Lumière, Junta de Freguesia de Campolide e Fundação Santander

Festa da Família



Alunos: Ateliê de Cinema, PLA

Professoras: Cristina Fernandes, Catarina Torrado, Patrícia Bugalho e professores PLA

Parceiro: **Associação de Pais e Encarregados de Educação**

Ateliê de Cerâmica

Os alunos ao longo do ano criaram formas e diversos objetos, alguns dos quais vieram a fazer parte da Instalação 5 ABRIGOS 5 FILMES - Projeto Artista Residente.



Alunos: do 5.º ao 9.º anos

Professoras: Cristina Fernandes e Catarina Torrado

Projeto **Artista Residente**



Com a parceria da Fundação Santander quatro turmas da Escola Básica São Sebastião da Pedreira e quatro turmas da Escola Básica Mestre Querubim Lapa, a Artista Residente Joana Geffroy, desenvolveu um projeto que partiu do direito à habitação e que teve como produto final uma Instalação. Este Projeto envolveu as turmas de 2.º ciclo, 5.ºB e 6.ºA, quatro turmas da EBSSP e 4 turmas da EBMQL, assim como os alunos do Ateliê de Cerâmica. Explorou a noção de Abrigo, de lugar seguro. Sentido, em muitas palavras, como uma humanidade onde nos abrigamos, feito de ligações e relações, esta instalação acolheu visitas guiadas e dinâmicas participativas, filmes e instalação sonora, foi vista de 11 de Junho a 30 de Junho no Avenidas - Um Teatro em Cada Bairro.

Instalação **CINCO FILMES CINCO ABRIGOS**

queria pãezinhos para todos



ABRIGOS



Alunos: Oito turmas do 1.º ciclo, 5.º B e 6.ºA do 2.º ciclo e alunos do Ateliê de Cerâmica

Professores: Titulares de Turma, Diretores de Turma 5.ºB /6.ºA, Cristina Fernandes, Francisco Carmo, Inês Rodarte e Maria Ermelinda Almeida

Artista Residente: Joana Geffroy

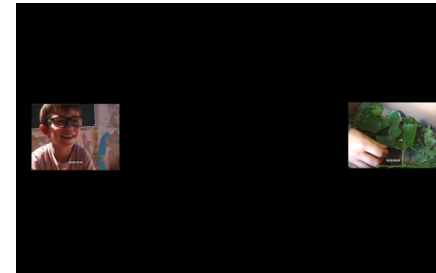
Parceiros –**Avenidas UM TEATRO EM CADA BAIRRO** e **Fundação Santander**

<https://www.instagram.com/p/DacwW0gCM2k/>

<https://bienalculturaeducacao.pna.gov.pt/programacao/fichaaberta.php?id=910>

Instalação - CINCO FILMES CINCO ABRIGOS,

Patente na galeria do Avenidas - UM TEATRO EM CADA BAIRRO



Objetos criados e moldados no Ateliê de Cerâmica



Objetos integrados na Instalação



Visitas de estudo - **fora de PORTAS**

Visitas guiadas ao Teatro Aberto

Visita Estudo – MAC/CCB, MAAT/Central Tejo e Jardim Botânico Tropical

Visitas guiadas ao Teatro Aberto

As visitas foram realizadas por todas as turmas de 9.º ano no âmbito da disciplina de Português.



Professoras: Cristina Alves, Maria do Rosário Matos, Margarida Fernandes
Parceiro: **Teatro Aberto**

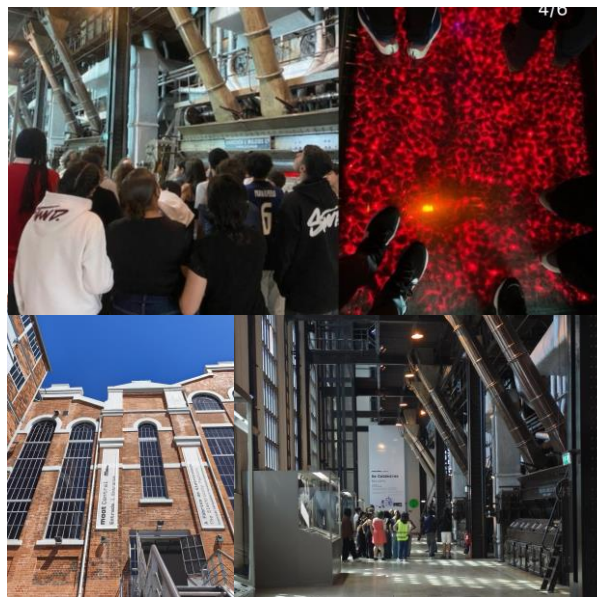
Visita Estudo – MAC/CCB, MAAT/Central Tejo e Jardim Botânico Tropical

As artes do Século XX a partir da coleção Berardo

Os alunos tomaram contacto com diferentes formas de expressão visual, desenvolvendo assim competências de sensibilidade estética e artística.



Os alunos percorreram os vários espaços da antiga Central Tejo, central termoelétrica construída em 1908 e que abasteceu toda a região de Lisboa de eletricidade. Visitaram ainda o laboratório de invenções, com demonstrações práticas sobre a evolução da produção dos vários tipos de energia.



Com a ajuda da app “Jardim Botânico”, os alunos das turmas 9.ºE e F foram desafiados a descobrir sete espécies botânicas com propriedades medicinais presentes na coleção viva deste jardim.

Alunos: turmas do 9.º ano – EV/TEA/HIST/CN/FQ

Professores: Ana Madeira, Ana Vicêncio, Carolina Martins, Cláudia Cossermelli, Carla Martins, Cristina Alves, Isaura Sousa, José Bernardo Monteiro, Maria Castanho, Maria Ermelinda Almeida, Rita Madeira e Tiago Alves

Bienal Cultura e Educação #2

E EM VEZ DO MEDO ? – caminhar entre as plantas do Jardim da ESCOLA

Arruada em *contramedo* - “Marquesa de Alorna” Toma as Ruas: Uma resposta através da Cultura

Instalação - “MEDOS A DESCANSAR”

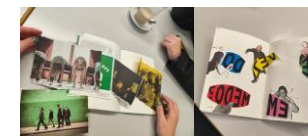
Exposição “E EM VEZ DO MEDO - caminhar

MARQUESA FORA DE PORTAS – “do PORTÃO da escola para fora: nas vitrines, montras e janelas”

E EM VEZ DO MEDO ? – caminhar entre as plantas do Jardim da ESCOLA

“Filminho” Realizado pela Coordenadora Intermunicipal Ana do Canto

[VID-20260105-WA0012.mp4](#)



“E EM VEZ DO MEDO” - caminhar

As crianças em *contramedo* no Jardim da Escola Marquesa de Alorna.

O que acontece quando o jardim da escola deixa de ser apenas um intervalo e passa a ser um manifesto de coragem...

Um grupo de alunos, com diversidade etária e multicultural, vestiu a alegria para enfrentar os seus receios invisíveis. Através do movimento consciente e da união, o jardim foi transformado num território seguro de expressão e superação.

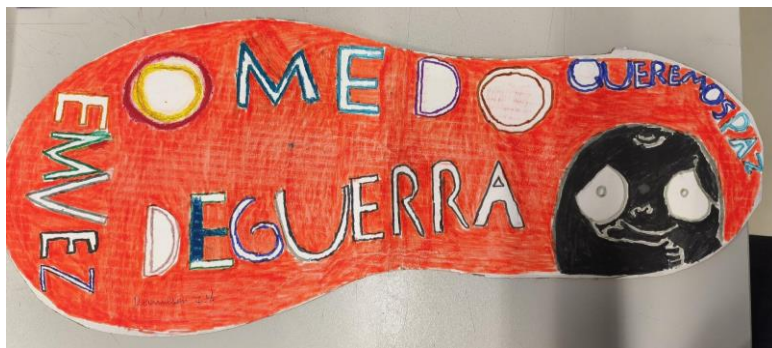
Entre o balançar dos arbustos e o ritmo dos passos, os alunos descobriram que caminhar juntos é a ferramenta mais poderosa para vencer o isolamento e habitar, sem medo, o lugar onde aprendem e crescem.

Alunos do 3.ºA, 4.ºA e 9.ºB - António Perdigão, Bárbara Biguane, Gabriel Simas, Henrique Rosa, Marisa, Ruben Cá e Vitória Lopes

Professoras: Catarina Matos, Maria Ermelinda Almeida e Susana Rodrigues

Arruada em contramedo - “Marquesa de Alorna” Toma as Ruas: Uma resposta através da Cultura

Os alunos da Escola Básica Escolas Marquesa de Alorna trocaram as salas de aula pelo espaço público, transformando a cidade num palco vivo de cidadania e arte. Integrada na Bienal Cultura e Educação #2, esta manifestação cultural partiu de uma premissa poderosa: “E em Vez do Medo?”. E em vez do medo? A resposta foi ocupar a caminhar. A comunidade escolar da Escola Básica Marquesa de Alorna não se limitou a passar pelas ruas; tomou o espaço. Esta Arruada foi mais do que uma caminhada; foi um ato de afirmação. Provámos que a cultura é, de facto, o melhor antídoto contra a insegurança e que o espaço público é nosso por direito e por vivência. Respondemos ao desafio com passos firmes e a energia de quem acredita que a arte e a educação se fazem (também) na rua. Em vez do medo, a caminhar escolheu-se o encontro, a amizade, a arte e a cidadania. Todos os que caminharam neste percurso de reflexão e expressão ficaram mais fortes e unidos!



<https://bialculturaeducacao.pna.gov.pt/programacao/fichaaberta.php?id=803>

Alunos dos 5.º ao 9.º anos

Professores: Equipa PCE e DT/professores Cidadania e Desenvolvimento e professores acompanhantes

Ainda dentro dos portões da Escola, os alunos com os cartazes que criaram para dar voz aos seus medos.

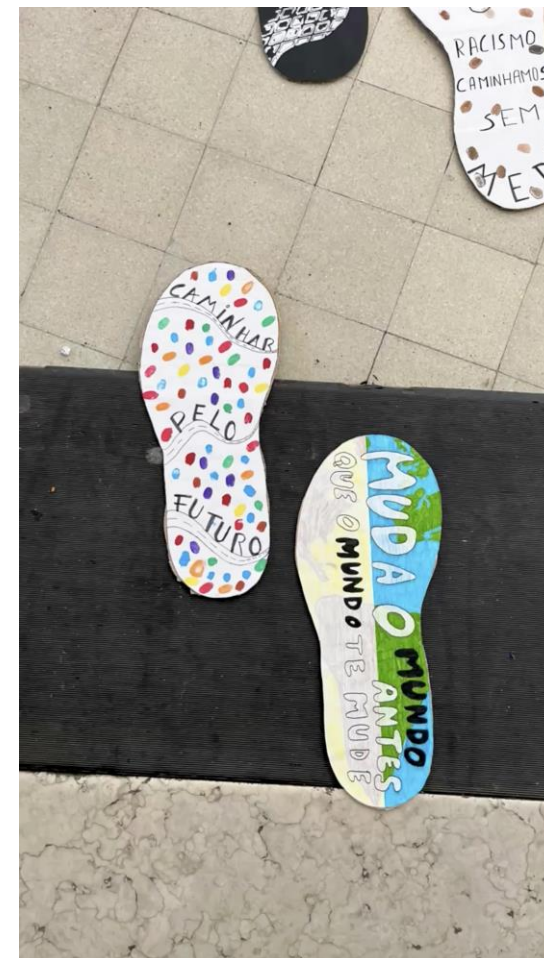


Alunos das turmas do 2.º ciclo

Professores das disciplinas de EV/ET: Cristina Fernandes, Francisco Carmo e Inês Rodarte

Ainda dentro dos portões da Escola, os alunos do 3.º ciclo criaram cartazes em forma de pegadas onde integraram as reflexões que deram voz aos seus medos, para participarem na Arruada com passos firmes e com a energia de quem acredita que a arte e a educação se fazem (também) na rua.

[Pes_Marquesa_01.mp4](#)



Alunos das turmas do 3.º ciclo

Professoras: das disciplinas de EV/TEA Francisco Carmo, Inês Gonçalves, Maria Castanho, Maria Ermelinda Almeida e Rita Madeira

“Marquesa de Alorna” - retrato de grupo

Em vez do medo, a caminhar escolheu-se o encontro, a amizade, a arte e a cidadania. A escola somos nós: Dois percursos, dois grupos de alunos com os seus professores. Todos os que caminharam neste percurso de reflexão e expressão ficaram mais fortes e unidos!

2.º ciclo no Jardim Amália Rodrigues



3.º ciclo no Jardins do Bombarda



Alunos e professores da Escola Básica Marquesa de Alorna

Instalação - “MEDOS A DESCANSAR”

Após a "Arruada em *contramedo*" que uniu alunos e professores, os medos transformaram o átrio da ESCOLA num espaço de reflexão artística.





Exposição “E EM VEZ DO MEDO - caminhar

O que acontece quando damos liberdade total à imaginação? “E EM VEZ DO MEDO?” O desafio da Bienal Cultura e Educação #2 do Plano Nacional das Artes.

[VID-20260401-WA0104.mp4](#)



A exposição “E EM VEZ DO MEDO - caminhar” abriu as portas ao universo criativo do nosso Agrupamento, reunindo uma seleção exclusiva das melhores experiências artísticas criadas por alunos dos 6 aos 16 anos de idade.

“Este ano, os nossos alunos exploraram particularmente o conceito de medo...”

Nesta mostra, o rigor da técnica cruzou-se com a espontaneidade da descoberta. Dos primeiros traços exploratórios do 1.º Ciclo às complexas composições e produtos dos alunos do 3.º Ciclo, a exposição foi um testemunho da energia das artes na nossa comunidade escolar.

Através do desenho, pintura, cerâmica, escrita criativa e fotografia os nossos alunos revelaram a sua visão do mundo, transformando conceitos abstratos em linguagens visuais impactantes, fomentando sentimentos de sonho, alegria, liberdade, pertença e partilha - sem medo.

Mais do que uma mostra de trabalhos, esta foi uma celebração do processo: o erro que se torna acerto, a cor que ganha impacto e o talento que espreitou em cada parede desta galeria.

Foi descoberta a energia criativa destes alunos e todos os que a visitaram surpreenderam-se pelo que de melhor se faz quando a arte é o coração da educação e o medo tem a forma de imaginação e fantasia.

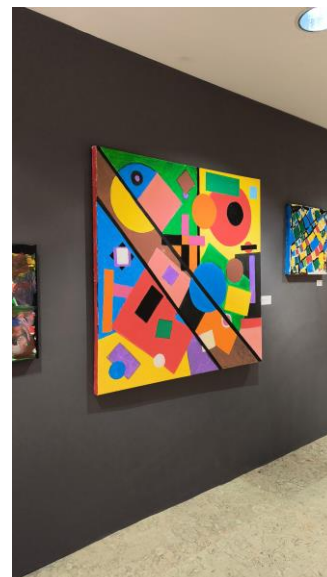
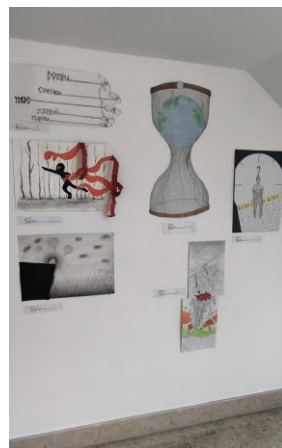


Alunos: 1.ºA, 2.ºA, 3.ºA, 4.ºA, 5.º e 6.ºanos; 7.º, 8.º e 9.ºanos

Professores: Grupo Educação Visual - Francisco Carmo, Inês Gonçalves, Inês Rodarte, Maria Castanho, Maria Ermelinda Almeida e Rita Madeira

Professoras Titulares de Turma da EB São Sebastião da Pedreira

Parceiro – **Avenidas UM TEATRO EM CADA BAIRRO**



MARQUESA FORA DE PORTAS – “do PORTÃO da escola para fora: nas vitrines, montras e janelas”

Exposição no Bairro Azul com trabalhos de alunos dos 6 anos aos 16 anos. Os lojistas e os moradores aderentes disponibilizaram as suas vitrines, portas e janelas para expor os trabalhos dos alunos.



Alunos: 2.ºA, 3.ºA, 4.ºA (EBSSP) 3.ºA, 3.ºB, (EBMALA) 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos

Professores do grupo de Educação Visual: Cristina Fernandes, Francisco Carmo, Inês Gonçalves, Inês Rodarte, Maria Ermelinda Almeida e Rita Madeira

Professoras Titulares de Turma da EB São Sebastião da Pedreira e EBMALA

Colaboração- **Associação de Moradores Bairro Azul e Associação de Pais e Encarregados EBSSP**

“vitrines, montras e janelas”



“ vitrines, montras e janelas”



a refletir

Este foi o 4.º ano do Plano Cultural de Escola deste Agrupamento, consideramos ter promovido junto dos alunos e da comunidade escolar atividades e experiências significativas, que lhes permitiram desenvolver conhecimento, pensamento crítico e criativo assim como alargar horizontes culturais e artísticos.

Pela primeira vez participamos na Bienal Cultura e Educação.

Sempre que possível foram integrados o maior número de alunos, com importância para a diversidade e inclusão.

Através deste Plano, os alunos tiveram a possibilidade de se cruzar com múltiplas manifestações culturais e artísticas, vivenciaram processos de experimentação e criação artística, que para muitos reconheceram-se como novos e transformadores.

Os nossos parceiros: Associação de Pais e Encarregados de Educação, Cinema Cem Anos de Juventude, Os Filhos de Lumière, Junta de Freguesia de Campolide, Junta de Freguesia das Avenidas Novas, Fundação Santander, Fundação Calouste Gulbenkian, Arquivo Municipal- Câmara Municipal de Lisboa, Avenidas Um Teatro Em Cada Bairro - Câmara Municipal de Lisboa, Teatro Aberto e Comissão de moradores do Bairro Azul; estiveram sempre em rede e colaboração e sem eles grande parte destas Experiências não teriam tido oportunidade de ser concretizadas.

Assim concluímos ter sido muito positivo.

Os alunos descobriram que **caminhar** juntos é a ferramenta mais poderosa para vencer o isolamento e habitar, sem medo, o lugar onde aprendem e crescem.

No próximo ano esperamos fazer mais e melhor para continuarmos a **indestinar** a vida dos nossos alunos.

Canais de comunicação onde foram divulgadas as atividades do PCE

www.instagram.com/marquesaavista/

<https://www.instagram.com/plano.nacional.das.artes/>

EDA50 – Conselho Nacional de Educação

<https://www.instagram.com/avenidas.umteatroemcadabairro/>

https://www.instagram.com/descola_atividadescriativas/

<https://www.instagram.com/jfcampolide/>

Junta de Freguesia de Avenidas Novas - Lisboa (@jfavendasnovas) • fotos e vídeos do Instagram

<http://bienalculturaeducacao.pna.gov.pt/programacao/index.php>

*“Ligação entre a cultura e as artes – Procura do Sentido
Deixar de fazer para e fazer com”.*

Paulo Pires do Vale

“ Olhar de voo de pássaro, quando voamos não temos medo”.

Sara Velasco

Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna - Lisboa

Coordenadora do PCE
Maria Ermelinda Almeida

Equipa do PCE
Arlindo Abreu, Cristina Fernandes, Maria Rosário Matos e Rita Madeira

“ O meu coração diz para acreditar”.

Leonor Esperança
aluna do 2.º ano da EBSSP

Julho 2026